

GRUPO DE ESTUDOS E AS CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE

Recebido em: 10/05/2023
Aceito em: 14/06/2023
DOI: 10.25110/educere.v23i1-023

Marciele Dias Santos Cabeleira ¹
Márcia Rozane Eberhardt ²
Carla Lisiane Paz da Ros ³

RESUMO: Os Grupos de Estudos que envolvem docentes, são considerados espaços oportunos de reflexão individual e coletiva acerca da prática pedagógica. Na articulação dos diferentes docentes, a presente escrita traz as primeiras discussões realizadas no Grupo de Estudo Educação e Sustentabilidade – GEES. Esta pesquisa tem por objetivo investigar as contribuições do grupo na prática docente e no planejar de ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas municipais e estaduais dos docentes participantes envolvidos. Para isso, utilizamos do relato de experiência reflexivo, baseado nos dados coletados no diário de bordo (PORLÁN; MARTÍN, 2000). Justifica-se que, os encontros aconteceram quinzenalmente via “Google Meet”, na finalidade de dialogar e estudar temáticas relacionadas a sustentabilidade e sua inserção no currículo escolar, além do compartilhar de conhecimentos, a interação dos professores atuantes na Educação Básica, no intuito de estimular a reflexão crítica de forma a colaborar construtivamente no desenvolver da práxis docente. Os resultados dos encontros nos mostram que o GEES é um espaço significativo para as discussões e planejamento de práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento da sustentabilidade no currículo escolar, bem como, ampliar as possibilidades de reflexão da práxis docente, contribuindo de forma pertinente na reconstrução profissional. Em suma, o GEES pode se caracterizar como uma forma de formação continuada, que apresentam inúmeras possibilidades de (re)constituição de saberes e construção de novas práticas pedagógicas, a partir do diálogo construtivo e empático, um espaço que contribui positivamente para o crescimento intelectual e profissional dos docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Interação; Currículo; Educação.

STUDY GROUP AND CONTRIBUTIONS IN TEACHING PRACTICE

ABSTRACT: Study Groups involving teachers are considered opportune spaces for individual and collective reflection on pedagogical practice. In the articulation of the different teachers, this writing brings the first discussions held in the Education and Sustainability Study Group - GEES. This research aims to investigate the contributions of the group in the teaching practice and in the planning of pedagogical actions developed in the municipal and state schools of the participating teachers involved. For this, we used the reflective experience report, based on data collected in the logbook (PORLÁN; MARTÍN, 2000). It is justified that the meetings took place every two weeks via "Google

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: marciele.cabeleira@sou.unijui.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0348-9262>

² Graduada em Licenciatura Plena em Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: marciaeberhardt68@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0176-2385>

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: carlapazros@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0712-0840>

Meet", in order to dialogue and study themes related to sustainability and its inclusion in the school curriculum, in addition to sharing knowledge, the interaction of teachers working in Basic Education, in order to stimulate critical reflection in order to collaborate constructively in the development of teaching praxis. The results of the meetings show us that the GEES is a significant space for discussions and planning of pedagogical practices that contribute to the development of sustainability in the school curriculum, as well as to expand the possibilities of reflection on the teaching practice, contributing in a pertinent way to the reconstruction professional. In short, GEES can be characterized as a form of continuing education, which presents numerous possibilities for (re)constitution of knowledge and construction of new pedagogical practices, based on constructive and empathetic dialogue, a space that contributes positively to intellectual growth and professional of teachers.

KEYWORDS: Continuing Training; Interaction; Curriculum; Education.

GRUPOS DE ESTUDIO Y CONTRIBUCIONES EN LA PRÁCTICA DOCENTE

RESUMEN: Los Grupos de Estudio en los que participan docentes se consideran espacios propicios para la reflexión individual y colectiva sobre la práctica pedagógica. En la articulación de los diferentes docentes, este escrito trae las primeras discusiones realizadas en el Grupo de Estudio de Educación y Sostenibilidad - GEES. Esta investigación tiene como objetivo investigar las contribuciones del grupo en la práctica docente y en la planificación de acciones pedagógicas desarrolladas en las escuelas municipales y estatales de los profesores participantes involucrados. Para ello, se utilizó el relato de experiencia reflexiva, a partir de los datos recogidos en la bitácora (PORLÁN; MARTÍN, 2000). Se justifica que los encuentros se realizaran cada dos semanas a través de "Google Meet", con el fin de dialogar y estudiar temas relacionados con la sustentabilidad y su inclusión en el currículo escolar, además de compartir conocimientos, la interacción de docentes que actúan en Educación Básica, con el fin de estimular la reflexión crítica para colaborar constructivamente en el desarrollo de la praxis docente. Los resultados de los encuentros nos muestran que el GEES es un espacio significativo para discusiones y planificación de prácticas pedagógicas que contribuyan al desarrollo de la sustentabilidad en el currículo escolar, así como a ampliar las posibilidades de reflexión sobre la práctica docente, contribuyendo de manera pertinente a la reconstrucción profesional. En definitiva, el GEES se puede caracterizar como una forma de formación permanente, que presenta numerosas posibilidades de (re)constitución de saberes y construcción de nuevas prácticas pedagógicas, a partir del diálogo constructivo y empático, espacio que contribuye positivamente al crecimiento intelectual y profesional de los maestros.

PALABRAS CLAVE: Educación Continua; Interacción; Plan de Estudios; Educación.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a aceleração das transformações sociais, econômicas e culturais que se desenvolvem em todo o mundo, trazem também desafios para a escola e, por consequência, aos professores, que se veem diante da tarefa de estabelecer novos parâmetros e novas práticas, delineados pelas necessidades que o contexto atual impõe. Podemos citar como um exemplo de transformação a pandemia de Sars-Cov-2,

comumente referida como Covid-19, que impôs novas condições de vivência e sobrevivência ao mundo, também a necessidade de reinvenção e adaptação dos profissionais da Educação (além dos demais setores) nas instituições.

Nesse viés, os docentes precisaram elaborar alternativas e ajustar tempo (além de sua jornada a cumprir) para atender o aumento das demandas e os compromissos de trabalho. Em face dessas exigências impostas, tanto a escola quanto os professores buscam ressignificar seus papéis, a fim de oferecer um ensino de qualidade aos educandos.

Contudo, torna-se relevante vivenciar momentos que oportunizam reflexões, diálogos e planejamentos de práticas pedagógicas que venham auxiliar na formação dos educandos. Sabe-se que na perspectiva de “grupos”, entende-se que o trabalho ancorado pela união, em um mesmo espaço físico ou virtual, de diferentes pessoas com interesses comuns, apresenta características de coletividade.

Entretanto, justifica-se que a presente escrita traz à tona a preocupação dos docentes em buscar alternativas de formação e reinvenção profissional, é neste sentido que o Grupo de Estudos Educação e Sustentabilidade - GEES foi sistematizado, com o propósito de contribuir para a realização de pesquisas teóricas e práticas voltadas a sustentabilidade inserida no desenvolvimento do currículo escolar, não apenas para cumprir datas comemorativas do calendário das escolas referente ao tema e sim, para ampliar a visão restrita e unilateral sobre pesquisa no contexto escolar, trabalho interdisciplinar, formação na área citada e ações que venham sensibilizar e conscientizar sujeitos inseridos na comunidade escolar sobre as questões socioambientais.

O relato aqui descrito, norteado pela questão problema: Quais as contribuições do GEES na reflexão da prática docente e planejamento de atividades pedagógicas que abordam a sustentabilidade inserida no currículo escolar? Essas considerações instigam refletir sobre os desafios e possibilidades de um grupo de estudos organizado para oportunizar docentes, a discussões de sua própria práxis e o planejamento de atividades voltadas ao ensino das questões socioambientais no cotidiano escolar. Além disso, esse processo também se caracteriza com uma opção de formação continuada de professores que atuam nas diversas áreas do conhecimento, especificamente na Educação Básica.

Nesse viés, esta pesquisa tem por objetivo investigar as contribuições do grupo GEES na prática docente e no planejar de ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas municipais e estaduais dos docentes participantes envolvidos, na perspectiva de auxiliar na inserção deste tema no desenvolver do currículo escolar e na reflexão da própria práxis.

PERCURSO METODOLÓGICO

A presente escrita insere-se numa abordagem qualitativa, fundamentada na perspectiva que concebe o conhecimento como um processo socialmente construído pelos sujeitos nas suas interações cotidianas enquanto atuam na realidade, transformando-se e sendo por ela transformados (LÜDKE; ANDRÉ, 2018). Insere-se na modalidade de relato de experiência reflexivo, com utilização do diário de bordo de uma das autoras deste trabalho, qual consta registros dos encontros do primeiro semestre de 2022. Os dados foram analisados através da Análise Textual Discursiva – ATD (MORAES; GALIAZZI 2016).

Corroborar-se, o diário de bordo pode apresentar pontos positivos e negativos nos registros das atividades, como auxílio ao pesquisador/docente, qual a partir desses registros venha repensar e reavaliar o processo desenvolvido e construído individualmente e coletivamente na práxis. Portanto, o “diário de bordo” pode ser compreendido como “um guia de reflexão sobre a prática, favorecendo a tomada de consciência do professor sobre seu processo de evolução e seus modelos de referência” (PORLÁN; MARTÍN, 2000, p. 19).

O relato discorre os encontros realizados pelo “Google Meet” durante o cronograma do 1º/2022, que seguiram discussões de temas sobre meio ambiente, leitura e discussões de bibliografias, escritas de trabalhos para eventos e elaboração de atividades e projetos a serem desenvolvidos pelos docentes participantes e seus pares nas escolas no decorrer do ano letivo de 2022. Como suporte, foi utilizado o Google Sala de Aula⁴, constituindo-se este artefato como um ambiente virtual de aprendizagem e compartilhamento de conteúdo. Para melhor compreensão de como foram os encontros, construímos o quadro 1 que apresenta a relação dos temas e datas dos encontros.

Quadro 1 – Descrição de temáticas discutidas pelo GEES nos encontros do 1º/2022

Encontro/Data	Temática	Objetivos
1º - 27/05/2022	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da proposta do Grupo de Estudos; - Apresentação do Google Sala de Aula como espaço virtual de aprendizagem; - Apresentação dos participantes - Sustentabilidade e Base Nacional Comum Curricular; 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar um momento de interação entre os participantes, proporcionando um espaço de escuta sobre as expectativas em relação ao Grupo; - Apresentar a sala de aula virtual, evidenciando as principais

⁴ O Google Sala de Aula (Google Classroom) é uma ferramenta disponibilizada de forma gratuita, mediante cadastro na plataforma Google. Permite a criação de uma sala de aula virtual na qual é possível gerenciar tarefas, disponibilizar materiais, enviar feedback, tudo em um mesmo espaço. Disponível em: <https://classroom.google.com>. Acesso em: 27 abril. 2022

	- A sustentabilidade e temas a fim, estão presente nas práticas docentes?	ferramentas de estudo e comunicação;
2º - 09/06/2022	- A importância da pesquisa e escrita para o desenvolver da prática pedagógica. “Escrever é preciso, pesquisar sempre, reconstruir de contínuo nossas aprendizagens” Mário Osório Marques (1997) “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Paulo Freire (2014) - Eventos e escritas que o Grupo irá participar com submissão de trabalho (escrita coletiva e individual)	- Identificar potencialidades da pesquisa como princípio pedagógico e importância do ato de ler e escrever cotidianamente; - Discutir algumas formas de implementação da pesquisa em sala de aula; - Promover uma leitura crítica sobre as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, com base na análise dos diferentes conteúdos curriculares, articulando ensino e pesquisa
3º - 30/06/2022	- Diálogo sobre a Obra: Reflexões sobre saberes e práticas em Educação Ambiental. - Leitura reflexiva do capítulo 5 intitulado – A agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável – que compõe a Obra: Desenvolvimento Sustentável das origens à agenda 2030 (José Carlos Barbieri). - Tema: “Gerenciamentos dos resíduos sólidos”.	- Iniciar discussões com base em tópicos que estimulam reflexões da prática docente com abordagem de temas ambientais; - Aprofundar o entendimento dos pressupostos e fundamentos teóricos relacionados as questões socioambientais, com base nos autores referenciados.
4º - 14/07/2022	- Lançamento do Projeto: leitura e escrita: cartas para o planeta	- Identificar e elaborar possibilidades de conexão entre a pesquisa em sala de aula e o desenvolvimento de diferentes habilidades com os estudantes, atrelando ao professor o papel de mediador do processo de construção do conhecimento - Pensar na pesquisa a partir de temáticas ambientais e estabelecer relações com os conteúdos a serem desenvolvidos e explorados no currículo escolar.

Fonte: Diário de bordo GEES, 2022.

Ao considerar o exposto, os participantes no decorrer de cada encontro são valorizados pelo relato de vivências, percepções, compreensões, saberes e inquietações compartilhadas em diálogo com o grupo (**figura 1**), momento esse realizado de forma virtual.

Figura 1 – Momento de diálogo e planejamento pedagógico



Fonte: Arquivo de dados GEES, 2022

O GEES se constitui por 12 docentes, quais são identificados pela letra D (docente), seguida de um número (D1, D2, etc). Sendo 60% atuantes no ensino fundamental I (de 1º a 5º ano), 30% no ensino fundamental II (6º a 9º ano) e 10% na educação infantil, que somam 70% profissionais de escolas estaduais e 30% em instituições municipais, localizadas nos municípios de Ijuí, Jóia e Três de Maio.

Outro ponto de relevância a ser considerado, são as oportunidades que o grupo propicia quanto aos momentos de escritas de trabalhos e participação de forma coletiva em diversos eventos, quais encontram-se expostos no quadro 2.

Quadro 2: Publicações coletivas do Grupo de estudos educação e sustentabilidade

EVENTO	TRABALHO	LINK DE ACESSO
XXII Encontro Nacional de Educação, II Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências, IV Encontro de Debates Sobre Trabalho, Educação e Currículo Integrado e III Seminário da Rede Gaúcha de Educação Profissional e Tecnológica	Grupo de estudos e as contribuições n prática docente	https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/enacedesiepec/article/view/21414
Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica - MoEduCiTec	File Wall-E como prática pedagógica para a preservação d meio ambiente	https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/22685
Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e	Horta: uma ferramenta para estimular a alimentação saudável e o preservar ambienta	https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/22691

Tecnológica - MoEduCiTec		
Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica - MoEduCiTec	Alimentação saudável: da produção ao consumo	https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/22761
Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica - MoEduCiTec	Práticas na escola voltadas ao trabalho interdisciplinar	https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/22770
Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica - MoEduCiTec	Vermicompostagem como alternativa de tratamento de resíduos sólidos orgânicos	https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/22692
Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica - MoEduCiTec	Criança e natureza: vivência necessária na educação infantil	https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/22706
Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica - MoEduCiTec	O lixo como tema gerador de discussão ambiental nos anos iniciais	https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/22724
3ª edição do Prêmio Excelência em Educação, 2022.	Conquista do Prêmio Excelência em Educação categoria anos iniciais com o Projeto: Grupo de Estudos Educação e Sustentabilidade	https://www.google.com/url?sa=i&url=https://3A%2F%2Fclijm.com%2F2022%2F10%2F11%2Ftrofeu-da-educacao-premia-projetos-nas-escolas%2F&psig=AOvVaw16MxAwD9i9iZxX2M4bBtSI&ust=1677279795431000&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKEwjax7ek4Kz9AhVRNLkGHXmgCT4Qr4kDegQIARBH

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Dessa forma, relata-se no tópico a seguir, considerações resultantes das análises dos encontros, expressadas pelos docentes acerca das temáticas estudadas e planejamentos de atividades desenvolvidas nas escolas, trabalho que emerge da construção coletiva e das inquietações quais acompanham os docentes integrantes do GEES.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico, serão apresentados os resultados da análise dos dados disponíveis do diário de bordo, a partir da observação e anotações de cada encontro realizado. Ao refletir sobre o processo de vivências dos primeiros encontros proporcionados pelo

GEES, é importante mencionar a forte presença das trocas de experiências e a partilha de saberes que consolidam o espaço de formação mútua, no qual, ao mesmo tempo em que o docente realiza a mediação na formação de sujeitos, também se forma.

Tendo em vista a relevância desses momentos, Freire (2014, p. 47) afirma “saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, ainda reforça, “o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 2014, p.40).

Ao considerar os desafios e possibilidades a partir do ato de ler e escrever, pode-se destacar o movimento da reflexão da própria prática docente, além do observar a prática do outro. Sob esse viés, entende-se que a escrita aguça o pensar e estimula a criticidade sobre aquilo que se faz enquanto docente, além de permitir o compartilhar conceitos e ideias sobre os temas em questão.

No entanto, esses momentos apresentam novas teorias e práticas que, quando articuladas, tornam-se estratégias para a construção de novos saberes e conhecimentos dos sujeitos, e também a momentos de estudos. Para Freire (2009, p. 60) “o ato de estudar, enquanto ato curioso do sujeito diante do mundo é expressão da forma de estar sendo dos seres humanos, como seres sociais, históricos, seres fazedores, transformadores, que não apenas sabem, mas sabem que sabem”. Outrossim, a atividade de produção de escrita demanda vários tipos de conhecimentos, entre eles, saberes sobre diferentes temas.

Desse modo, esse processo de conhecimento profissional partilhado pode conduzir à ressignificação dos conhecimentos e à produção de saberes reflexivos ao ambiente escolar feita pelos próprios docentes. Isso se retrata na fala do D1,

“estes momentos são valiosos para que possamos nos (re)constituir nossa prática e também colaborar para a (re)constituição da prática do outro, sendo o tema meio ambiente nossa linha de ligação” (1º, 2022).

Contudo, Pimenta (2005) classifica os saberes dos professores em três categorias: conhecimento específico da área, saberes pedagógicos e saberes da experiência. Os que se relacionam ao conhecimento específico dizem respeito aos aspectos conceituais que o professor irá trabalhar, relacionados ao conteúdo. Os saberes pedagógicos compreendem as habilidades para o fazer em sala de aula, organização da prática e das formas de ensino. E os saberes da experiência emergem das reflexões da prática diária na sala de aula, juntamente com a troca de ideias entre outros professores, equipe diretiva e aportes teóricos.

Nesse viés, nos remetemos ao que diz D3,

“trabalhar temas relacionados a sustentabilidade é necessário, porém muitas vezes se torna difícil em meio a correria cotidiana e a demanda de conteúdo, então pra mim esses momentos de estudar e elaborar coletivamente atividades sobre esse tema, está sendo importante” (1º, 2022).

Dessa forma, “abordar sobre questões ambientais pode ser um desafio a muitos docentes tendo em vista a elaboração de estratégias didáticas que favoreçam a interdisciplinaridade de modo a relacionar a prática com a teoria” (MORETTI; ROCHA, p. 407, 2022). Porém, ressalta-se que a intenção não é trazer respostas definitivas e nem prescrever receitas para o tema discutido, mas colaborar com o debate existente no campo educacional, com o propósito de ir ao encontro do que tem sido o objetivo regular de reflexões e práticas nas escolas, e auxiliar de forma significativa o processo de desenvolvimento do trabalho individual e coletivo dos participantes.

A partir dos momentos propostos pelo GEES, pode-se destacar que os docentes estão em busca de conhecimentos e compartilhar saberes de forma que esse processo venha agregar no desenvolver de sua prática pedagógica e do outro, além de se colocar em movimento de estudo e escrita de temas voltados as questões ambientais.

Esse processo é percebido no exposto pelo D5,

“pensar em trilhar o caminho de estudos sobre sustentabilidade e suas ramificações de temas, é atender um campo necessário e pouco desenvolvido de forma contínua, pois sabemos o quanto é difícil realizar essas atividades no cotidiano” (1º, 2022).

No entanto, ao concebermos a formação de professores como um processo contínuo em construção permanente e partilhada, no qual o docente está em constante busca, reflexão sobre estar formando e formando-se, este processo de partilha apresenta possibilidades de formação continuada e empatia profissional, que oportuniza refletir a tão necessária prática elaborada coletivamente nas instituições. Para que uma proposta passe a ser incorporada à prática do professor, ela precisa ser submetida ao fator autoavaliação. Sendo assim, os docentes foram instigados a refletir sobre: *“Como os docentes integrantes do grupo de estudos desenvolvem suas práticas pedagógicas atualmente? Nessas práticas, o tema meio ambiente está presente?”*

No que se refere ao exposto, o acesso ao campo das experiências e representações dos sujeitos deste movimento, se configura por meio de vez e voz, que os possibilita refletir as ações pessoais e profissionais como objeto de conhecimento, discussão, análise

e interpretação significativas para a construção e (re)construção de planejamentos que venham agregar na práxis cotidiana no contexto do currículo escolar, ao abordarmos essa questão o D9 e D12 destaca:

“Confesso que desenvolvo atividades sobre o meio ambiente mais em datas que o calendário apresenta, mas tenho consciência de que preciso atuar de forma mais contínua, agora com todo esse suporte de colegas e estudos, o tema estará mais presente na minha prática” (1º, 2022).

“Precisamos de um apoio, incentivo para nos colocarmos em movimento de estudos não só em temas sobre meio ambiente, mas também sobre questões que nos inquietam profissionalmente e pessoalmente” (1º, 2022).

É notável quão relevante essa experiência formativa e coletiva é para os docentes, pois, além de destacarem a valorização da sua área de trabalho, as falas expressam que os saberes construídos/ressignificados no grupo de estudos possibilitam o desenvolvimento profissional, que por meio das práticas elaboradas no coletivo, podem ser possibilidades de reflexão de ações pessoais voltadas a mudanças de hábitos e atitudes cotidianas.

Portanto, a formação continuada também pode ser desenvolvida em grupos de estudos, que oportunizam expressões de angústia em determinado assunto, partilha de saberes e apropriação de novos conhecimentos que se relacionam não só com temáticas voltadas ao meio ambiente, mas sim, com oportunidades de aprender, crescer e se desenvolver a partir de vivências de outros, sejam elas profissionais e/ou pessoais que contribuam no processo formador de seu percurso de vida.

De acordo com Tardif (2014) os saberes são classificados em: profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais. Os saberes profissionais relacionam-se à formação erudita dos cursos de formação inicial. Os saberes disciplinares são provenientes das diversas áreas de conhecimento e são explicitados cientificamente. Os saberes curriculares estão dispostos na organização dos programas de ensino. Já os saberes experienciais se dão na prática do fazer da sala de aula.

Desse modo, é significativo refletir a fala expressada por D7,

“estou tão feliz por estar nesse processo de aprendizado e onde posso expor o que também me apropriei, são nesses momentos que percebemos o quanto a educação proporciona campos de amizade, contribuições e reconstrução de saberes e laços significativos para nós” (1º, 2022).

Nesta perspectiva, a oportunidade da convivência, de estar, aprender e fazer junto, da aprendizagem compartilhada, do conhecimento de uns com os outros, das interações e intenções de cada integrante do grupo, quando liderada com princípios norteadores e

fundamentada em conhecimento científico sólido, tem o potencial de se transformar em um espaço de desenvolvimento e (re)constituição pessoal e profissional. Ressalta-se que aprender a ler e escrever é, antes de tudo, aprender a ler o mundo, o que permite ao ser humano constituir-se e compreender-se socialmente por meio da linguagem (FREIRE, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa norteou-se pela questão problema: Quais as contribuições do GEES na reflexão da prática docente e planejamento de atividades pedagógicas que abordam a sustentabilidade inserida no currículo escolar? Ao refletirmos a pergunta, podemos destacar que o GEES trouxe diversas contribuições na inserção da sustentabilidade no desenvolvimento do currículo escolar, tendo em vista as atividades elaboradas de forma coletiva pelos docentes, o que auxilia no planejamento das aulas e discussões sobre temas que abordam a importância da preservação do meio ambiente.

No objetivo, buscou investigar as contribuições do grupo GEES na prática docente e no planejar de ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas municipais e estaduais dos docentes participantes. Nesse viés, o grupo contribuiu de forma significativa para a reconstrução da práxis docente, colocando os professores em movimento de reflexão, estudos, pesquisas, planejamentos, desenvolvimento prático, leituras, escritas e publicações em eventos científicos.

Todo esse processo se torna pertinente e significativo na autorreflexão sobre a própria prática, fazendo com que os mesmos realizem uma análise de suas ações e conduções como docentes e pesquisadores ativos no ambiente onde se inserem. Portanto, os resultados aqui expostos podem auxiliar para uma educação de qualidade, onde os docentes se preocupam em dar o melhor de si, procurando manter-se em estudos e pesquisas que possam agregar e contribuir positivamente no planejar de práticas pedagógicas dinâmicas que agregam no ensino e aprendizagem dos alunos, formando-os cidadãos conscientes quanto as atitudes e preservação ambiental.

Contudo, ao refletirmos sobre a importância do grupo de estudos na práxis docente, é válido destacar o quão relevante são as experiências proporcionadas pelo GEES, além de destacar a valorização de cada docente e sua área de conhecimento, os relatos expressam que os saberes construídos/ressignificados no grupo, possibilitaram o desenvolvimento profissional e produções/publicações, o que indica boas contribuições para a academia científica. Esses momentos propostos pelo GEES, pode se caracterizar

como uma forma de formação continuada, que apresenta inúmeras possibilidades de construção e desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, (re)constituição de saberes, movimento de leitura/escritas e publicações de maneira individual e coletiva.

No entanto, surgem algumas limitações: a resistência em participar de grupos de estudos, pela sobrecarga de trabalho escolar, sentir-se incapaz de realizar escritas científicas e publicá-las, em questão de pouca prática. Porém, é a partir dessas limitações que emergem a necessidade de pesquisar e desenvolver trabalhos que abordam as formações e oficinas que pontuam a importância dos grupos de estudos na práxis educativa.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Cortez, 2009.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2. Ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. *Ebook*.
- MORAES, R., & GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva.** Ijuí: UNIJUÍ, 2016.
- MORETTI, A. A. da S; ROCHA, Z de F.D.C. A articulação entre a educação ambiental transformadora e os pressupostos de CTSA em uma oficina temática aplicada no ensino de Química. **EDUCERE – Revista de Educação**, Umuarama, v. 22, n. 2, p. 391-410. 2022.
- PIMENTA, S. G. **Formação de Professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, S. G. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo (SP): Cortez, 2005.
- PORLÁN, R.; MARTÍN, J. **El diario del profesor.** Sevilla: Díada Editora, 2000.
- TARDIF, M. **Saberes docente e formação de profissional.** 17º edição. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.